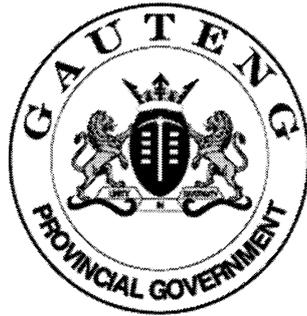


**SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN**



**OCTOBER / NOVEMBER
OKTOBER / NOVEMBER**

2004

PORTUGUESE

**(Second Paper: Literature
and Civilisation)**

HG

135-1/2

5 pages

PORTUGUESE HG: Paper 2



**COPYRIGHT RESERVED / KOPIEREG VOORBEHOU
APPROVED BY UMALUSI / GOEDGEKEUR DEUR UMALUSI**



GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE HG
(Second Paper: Literature and Civilisation)

TIME: 2 hours

MARKS: 150

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

Answer ALL questions in Section A; answer only ONE question in Section B; answer ALL questions in Section C.

Responda a TODAS as perguntas da Secção A; responda a UMA pergunta da Secção B; responda a TODAS as perguntas da Secção C.

Antes de iniciar qualquer das suas respostas, leia cuidadosamente as perguntas mais do que uma vez. Será penalizado (/a) se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido.

SECÇÃO A - NARRATIVA (± 40 minutos)

[50]

Responda em Português a todas as perguntas a seguir formuladas.

1. "Vidas Secas" de Graciliano Ramos

Vidas Secas é o romance do habitante do nordeste brasileiro, dos seus sonhos e ambições frustrados por uma natureza implacável e por uma sociedade na qual se não integra.

- (a) Qual é a importância do espaço (paisagem) em *Vidas Secas* e de que modo condiciona ele a vida das personagens? (8)
- (b) Neste romance, distinguem-se nitidamente dois grupos: os exploradores e os explorados. Explique com cuidado a afirmação acima. (9)
- (c) Qual é a mensagem que o narrador pretende transmitir aos seus leitores? (8)

2. "Xicandarinha" de Calane da Silva

- (a) O conto "*Xicandarinha*" é um hino à força moral e capacidade de sobrevivência de uma família moçambicana, no qual a xicandarinha desempenha um papel de destaque.

Explique o simbolismo da chaleira e a razão por que, ao longo do conto, se estabelece constantemente um paralelo entre aquela e a mamã. (10) P.T.O.

- b) Faça um resumo da história, identificando o tema principal. (15)

SECÇÃO B - POESIA (± 40 minutos) [50]

Responda em Português ou Inglês apenas a UMA das perguntas (1 OU 2).

1. “Na Mão de Deus”, de Antero de Quental

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortais, com que se enfeita
A ignorância infantil, despojo vão,
Depus do ideal e da Paixão
A forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lóbrega jornada,
Que a mãe leva ao colo agasalhada
E atravessa, sorrindo, vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto ...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

O eu poético explica as diversas fases da sua vida na procura da verdade e felicidade.

- (a) Explique por que razão o poema acima é um soneto. (6)
- (b) Por que acha que o poema se chama “Na Mão de Deus”? (6)
- (c) Como explica a sequência emocional contida nas formas verbais Desci, Depus e Dorme? (8)
- (d) O verso “Selvas, mares, areias do deserto ...” refere-se a fases da vida do sujeito da enunciação. Diga quais serão essas fases. (6)
- (e) Que sentimentos procura o eu poético transmitir nos dois últimos versos do poema? (6)
- (f) Qual é o tema do soneto? (6)
- (g) Classifique as estrofes deste poema e diga por que as classifica dessa forma. (8)
- (h) A rima da primeira quadra é feminina entre os versos 1 e 4, e masculina entre os versos 2 e 3. Explique porquê. (4)

OU

2. “Naturalidade”, de Rui Knopfli

Europeu, me dizem.
Eivam-me de literatura e doutrina
europeias
e europeu me chamam.

Não sei se o que escrevo tem a raiz de algum

pensamento europeu.
É provável ... Não. É certo,
mas africano sou.
Pulsa-me o coração ao ritmo dolente
desta luz e deste quebranto.
Trago no sangue uma amplitude
de coordenadas geográficas e mar Índico.
Rosas não me dizem nada,
caso-me mais à agrura das micaias
e ao silêncio longo e roxo das tardes
com gritos de aves estranhas.

Chamais-me europeu? Pronto, calo-me.
Mas dentro de mim há savanas de aridez
e planuras sem fim
com longos rios languês e sinuosos,
uma fita de fumo vertical,
um negro e uma viola estalando.

Este poema constitui uma afirmação de identidade.

- (a) Retire do poema uma palavra sinónima de bater. (3)
- (b) O eu poético sofreu a influência de uma instrução europeia. Transcreva um verso que justifique esta afirmação. (3)
- (c) Procure na composição poética uma imagem de amor. (6)
- (d) Por que razão o sujeito poético diz que “[se casa] mais à agrura das micaias”? (7)
- (e) A que terra se refere o “silêncio longo e roxo das tardes/com gritos de aves estranhas”? (6)
- (f) Transcreva as expressões que caracterizam ritmo e micaias. (5)
- (g) Explique o sentido dos adjectivos que caracterizam rios. (6)
- (h) Indique:
- (i) o assunto desta composição poética; (8)
- (ii) o seu tema. (6)

SECÇÃO C - CIVILIZAÇÃO (± 40 minutos) [50]

Responda em Português ou Inglês, de forma clara e em frases completas, a TODAS as perguntas que se seguem.

1. A expansão marítima portuguesa não se fez ao acaso. Foi fruto de todo um processo de estudo e desenvolvimento científicos.
- Faça um breve resumo sobre o desenvolvimento efectuado nos campos das embarcações e da orientação náutica. (10)
2. No séc. XV, os portugueses detinham o monopólio dos produtos que vinham da Índia. Diga como é que o comércio oriental estava organizado. (10)

3. O desenvolvimento económico do Brasil dependia de grande quantidade de mão-de-obra.
- (a) De onde vinha essa mão de obra? (5)
(b) Em que condições era transportada? (5)
4. O maior problema que Salazar teve de enfrentar foi a guerra colonial.
- (a) Quais foram as causas para essa guerra colonial? (5)
(b) Quais foram as suas consequências? (5)
5. Indique:
- (a) A capital de Cabo Verde. (1)
(b) A capital de Angola. (1)
(c) A situação geográfica do Brasil. (2)
(d) Dois países com que Moçambique faça fronteiras. (2)
(e) Um escritor moçambicano. (1)
(f) Um escritor angolano. (1)
(g) O nome do Presidente da República de Moçambique, ou de Angola, ou do Brasil. (2)